

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9361 | Salvador, terça-feira, 28.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



Na Caixa, mobilização em alto nível

Página 2



CAMPANHA SALARIAL

A tragédia da automação

No sistema financeiro, disparadamente o mais lucrativo da economia brasileira, a tecnologia, pelo menos até agora, pouco ou quase nada tem favorecido os trabalhadores e os clientes, enfim

ao conjunto da sociedade. Para maximizar os lucros, os bancos investem na digitalização, fecham agências e demitem. Excluem dezenas de milhões de pessoas dos serviços

bancários e geram pesados prejuízos para o comércio, principalmente nas periferias das grandes cidades e no interior. É a tragédia da automação.

Página 3

Mobilização total por avanços na Caixa

Por reajuste decente, boa saúde, fim das metas abusivas e do assédio

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

CLIENTE DA Caixa há cerca de 20 anos, Maria de Fátima considera o banco uma referência, principalmente por ser o responsável pelo pagamento do FGTS. Apesar disso, afirma que o atendimento “tem deixado a desejar” e acredita que a redução no número de empregados contribui para a demora nos serviços. Verdade. Em 10 anos, a instituição financeira perdeu cerca de 20 mil empregados.



Clientes mais sensíveis à manifestação na Caixa



Diretores do Sindicato e da Federação denunciam o descaso da Caixa com as negociações 2026

Ao conhecer as reivindicações apresentadas pelos empregados durante o Dia Nacional de Luta, realizado ontem nas agências Mercês, Relógio de São Pedro e Shopping Piedade, Maria de Fátima passou a enxergar a mobilização com mais empatia. “É preciso estar bem para atender bem”. A percepção da cliente dialoga com a preocupação dos trabalhadores, que estão em campanha salarial e lutam por melhores condições de trabalho, em especial, pelo fim do teto do Saúde Caixa. Atualmente, o custeio do banco é de 6,5%

da folha de pagamento.

Outros temas abordados foram a necessidade do retorno das substituições em cascata nas agências, da manutenção no PCS (Plano de Cargos e Salários) e PFG (Plano de Funções Gratificadas).

Segundo a diretora da Federação da Bahia e Sergipe, Karem Santana, no interior do Estado a Caixa firmou parceria com a rede Cassi para atender funcionários. Mas, em Salvador, a possibilidade de parceria com a Central Unimed segue incerta.

Ex-banebianos no Planserv

O SINDICATO Bahia comemora uma conquista histórica para os ex-funcionários do antigo Baneb. Em reunião com o Planserv, ontem, foi aprovada a proposta de inserção dos ex-banebianos no plano de assistência, atendendo a uma reivindicação antiga.

A aprovação é um importante reconhecimento aos trabalhadores que contribuíram para a história do banco público e para o desenvolvimento do Estado.

Para o presidente do Sindicato, Elder Perez, a medida representa “uma reparação histórica de trabalhadores que atenderam a população na condição de um banco público à época e que, portanto, também ajudaram a construir os resultados daquela importante empresa para a Bahia. Foram anos de luta que, por fim, teve o direito”.



Ex-banebianos garantem vitória histórica

Nova negociação com o Santander

A COE do Santander volta à mesa de negociação com a direção do banco, hoje, em São Paulo. A rodada dá continuidade às discussões da campanha salarial para renovação do acordo específico dos funcionários.

Na última reunião, foram debatidos temas como garantias de emprego, condições de trabalho, diversidade, licenças, teletrabalho e sustentabilidade. A representação dos trabalhadores também cobrou respostas concretas às reivindicações apresentadas nas rodadas anteriores.

Idosos estão entre os mais afetados com o processo de reestruturação promovido pelos bancos, que fecham agências, demitem e deixam a sociedade sem atendimento humanizado



O custo social da automação

Digitalização amplia a eficiência, mas eleva a exclusão bancária

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

setor, ao mesmo tempo em que evidencia um movimento silencioso de reestruturação que altera profundamente a relação com a sociedade.

O discurso é de modernização. Apps, inteligência artificial e *internet banking* reduziram custos, aceleraram operações e ampliaram a eficiência. Mas, tudo isso com alto preço social.

Nos últimos 10 anos, o Brasil perdeu cerca de 8,5 mil agências, queda de 37% da rede física. Em apenas um ano (2024/2025), foram fechadas 1.345 unidades de atendimento. A lógica é simples: menos estruturas físicas, menos funcionários e mais serviços digitais.

O problema é que nem todos conseguem acompanhar essa velocidade. Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), cerca de 42 milhões de brasileiros - 29% da população - não utilizam serviços digitais. Entre eles estão justamente os gru-

pos mais vulneráveis: idosos, pessoas de baixa renda e moradores de regiões onde a internet ainda é precária.

Para essa parcela da população, o fechamento de uma agência significa percorrer distâncias maiores para sacar benefícios, resolver problemas, negociar dívidas ou simplesmente falar com um atendente.

NUNCA os grandes bancos em atividade no país lucraram tanto. Nunca também fecharam tantas agências, reduziram tantos postos de trabalho e transferiram o atendimento para plataformas digitais.

BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander registraram, em 2025, lucro líquido de R\$ 124 bilhões juntos. O resultado reforça a elevada rentabilidade do



Empregos desaparecem junto com as agências

A **REESTRUTURAÇÃO** também atingiu quem trabalha no

setor. Desde 2016, foram eliminados cerca de 83,5 mil em-

pregos. Somente em 2025 os bancos cortaram 12.815 postos de trabalho, reflexo direto do fechamento de unidades e da automatização de atividades antes realizadas por trabalhadores.

O impacto, porém, não é distribuído de forma igual. As mulheres respondem por 80% do saldo negativo de empregos no período. A explicação está na própria estrutura das demissões: as funções de caixa bancário, as mais afetadas

pela digitalização, são ocupadas majoritariamente por mulheres, que representam 62% dos cargos.

Ao mesmo tempo em que extinguem funções tradicionais, as vagas destinadas à tecnologia da informação disparam. Desde 2016, esses postos cresceram incríveis 175%. No fim, a modernização tem um resultado conhecido. Menos bancários, menos atendimento presencial e mais lucro.



Leitura para todos

MEC livros democratiza o acesso dos brasileiros ao conhecimento

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **CUIDADO** da democracia social com a literatura dá resultado. A plataforma MEC Livros ultrapassou a marca de 1 milhão de usuários cadastrados em menos de quatro meses desde o lançamento. O projeto, criação do governo Lula, foi desenvolvido com o objetivo de democratizar o acesso à leitura, em especial para jovens estudantes de baixa renda e professores da rede pública.

O site oferece acesso a mais de 25 mil obras, nacionais e internacionais e, segundo



último levantamento do MEC, foram registrados 618.677 empréstimos virtuais e mais de 384 mil horas lidas, com destaque ao consumo de literatura brasileira. A Cabeça do Santo, de Socorro Acioli, é a obra com maior número de leituras concluídas.

A aderência massiva ao projeto enfatiza a importância da criação de políticas públicas que facilitem acesso à cultura e promovam educação de qualidade nas escolas de todo o Brasil. O acesso à plataforma pode ser feito por aplicativos de celular ou diretamente no site e, para utilizar, basta acessar o MEC Livros, fazer login com a conta Gov.br e começar a leitura.



Cartola leva o troféu de campeão para casa

Cartola F.C levanta o troféu de campeão

O **CARTOLA F.C** conquistou o título do Campeonato de Futsal dos Bancários ao vencer o Futcef Bahia por 9 a 2, na grande final disputada no sábado, no Ginásio de Esporte, na ladeira dos Afritos.

Com uma atuação dominante, o Cartola F.C. confirmou a boa campanha ao longo da competição. Antes da decisão, a bola rolou no amistoso infantil entre FC Barça e FC Bento. Confira a Seleção do Campeonato.

Goleiro: Landson Julião (Futcef Bahia);

Ala Direita: Erick Augusto (Ressaca);

Ala Esquerda: Rafael (Cartola F.C.);

Fixo: Emerson Maciel (Cartola F.C.);

Pivô: Vinícius Maurinho (Futcef Bahia);

Técnico: Luiz Fernando (Cartola F.C.);

Artilheiro: Alan Silva (Cartola F.C.), com oito gols.



Pimenta para combater a violência contra mulher

Spray de pimenta para mulher

AS MULHERES maiores de 18 anos agora podem comprar spray de pimenta para defesa pessoal. A lei 15.474 autoriza a comercialização, aquisição e posse do produto já está em vigor e tem o objetivo de ampliar a proteção da integridade física, psicológica e sexual das brasileiras diante dos elevados índices de violência de gênero.

Mas, há regras. O spray é de uso individual e intransferível, sem substâncias de efeito letal ou que cause dano permanente. Deve ser utilizado exclusivamente em situações de violência em andamento ou de risco iminente. A nova legislação também estabelece critérios para a venda do produto e prevê punições para casos de uso indevido.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

LIDERANÇA MANTIDA A nova pesquisa Datafolha, na qual Lula vence Flávio no 2º turno com diferença de 5 pontos percentuais - 48% a 43% -, repete amostras de outros institutos e confirma o favoritismo de Lula, com um detalhe: se mantiver o ritmo, o presidente se reelegerá com quase o triplo de votos da eleição de 2022, quando venceu Bolsonaro por 1,8% de vantagem. Só não pode acomodar.

EM DEFINHAMENTO A liderança de Lula nas pesquisas precisa servir de estímulo para avançar na conquista dos votos do eleitor comum e das lideranças políticas. Cinco pontos percentuais de frente no 2º turno a quase dois meses da eleição é uma boa vantagem, até porque as investigações do filme Dark Horse e do escândalo do Banco Master devem definhando ainda mais a candidatura de Flávio.

PRIMEIRO TURNO Os desempenhos pífios dos outros dois presidenciais da direita - Caiado (4%) e Zema (3%) - no Datafolha reforça ainda mais a posição de Bolsonaro, o chefe do clã, detentor dos votos da extrema direita, de não aceitar a troca de Flávio (32%) por outro nome. Com Tarcísio impedido, só restaria Michelle. Lula tem 40% e mantém acesa a esperança de vencer no 1º turno.

SUPORTE PODEROSO Flávio Bolsonaro (PL-RJ) só não despençou de vez na corrida presidencial, apesar de todos os escândalos e crimes cometidos, por ser sustentado pela extrema direita, que é poderosa, pode gastar muito dinheiro na campanha eleitoral, possui experiência em espalhar fake news em massa, conta com o apoio do agro, do sistema financeiro e da mídia corporativa. Senão...

NATUREZA FASCISTA A considerar a pessoa baixo astral que sempre foi Milei, mesma laia de Trump e Bolsonaro, que se orgulham de ser ignorantes, mal-educados e, levando em conta o nível do evento, a convenção que confirmou Flávio presidencial do PL, não surpreende o presidente argentino ter chamado Lula de "presidiário" e Moraes de "lixo careca". A incivilidade é da natureza do fascismo.